



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

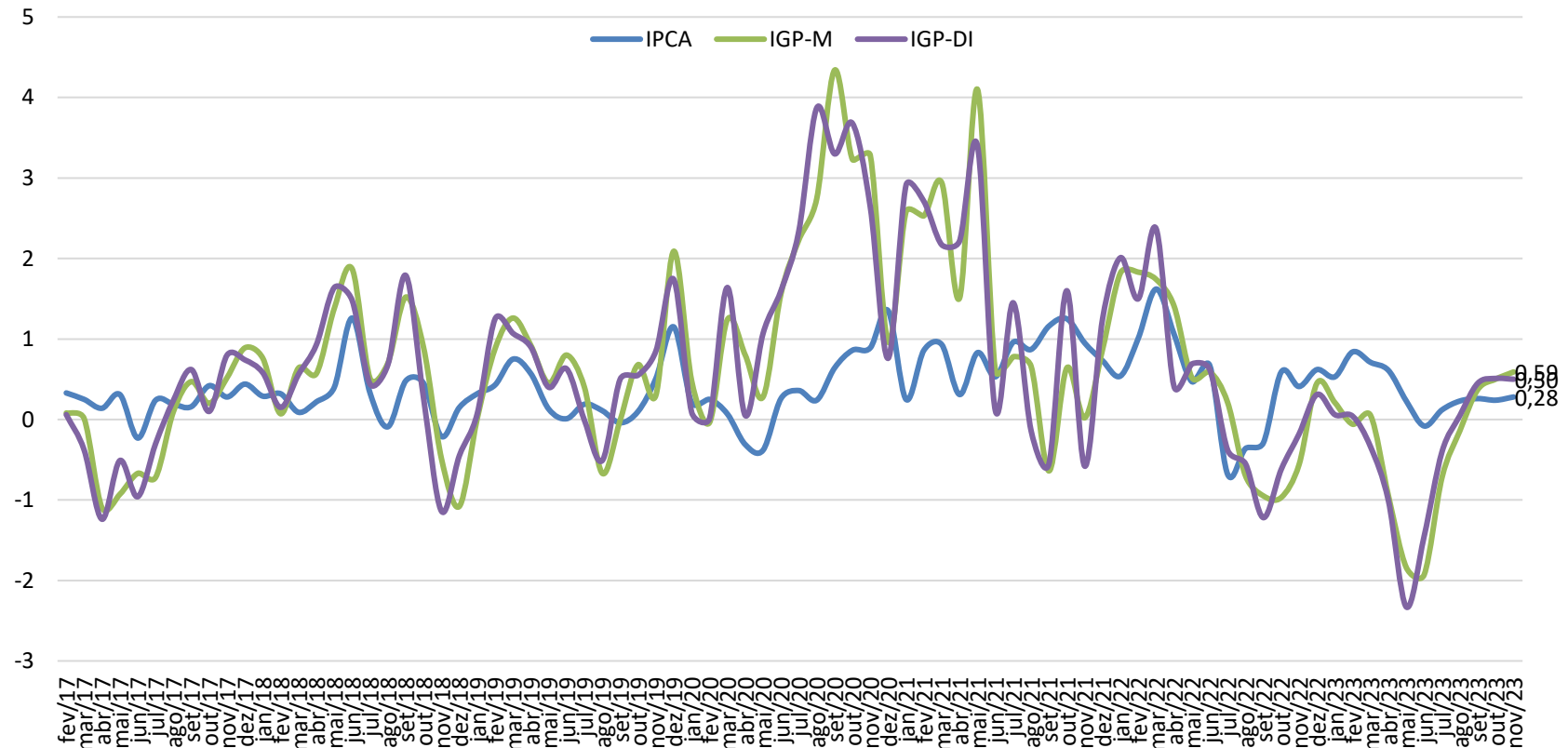
Boletim nº 158
Dezembro 2023

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em novembro/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,28% (Gráfico 01). Esse resultado foi 0,04 ponto percentual maior que o índice de outubro. O setor de alimentação e bebidas, avançou 0,32 ponto percentual e variou 0,63%. O setor de combustíveis e energia aumentou 0,71%. Nos dois índices calculados pela FGV, o comportamento foi distinto. O IGP-M, aumentou 0,09 ponto percentual e fechou 0,59% de alta. O IGP-DI desacelerou e variou 0,50% em novembro.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



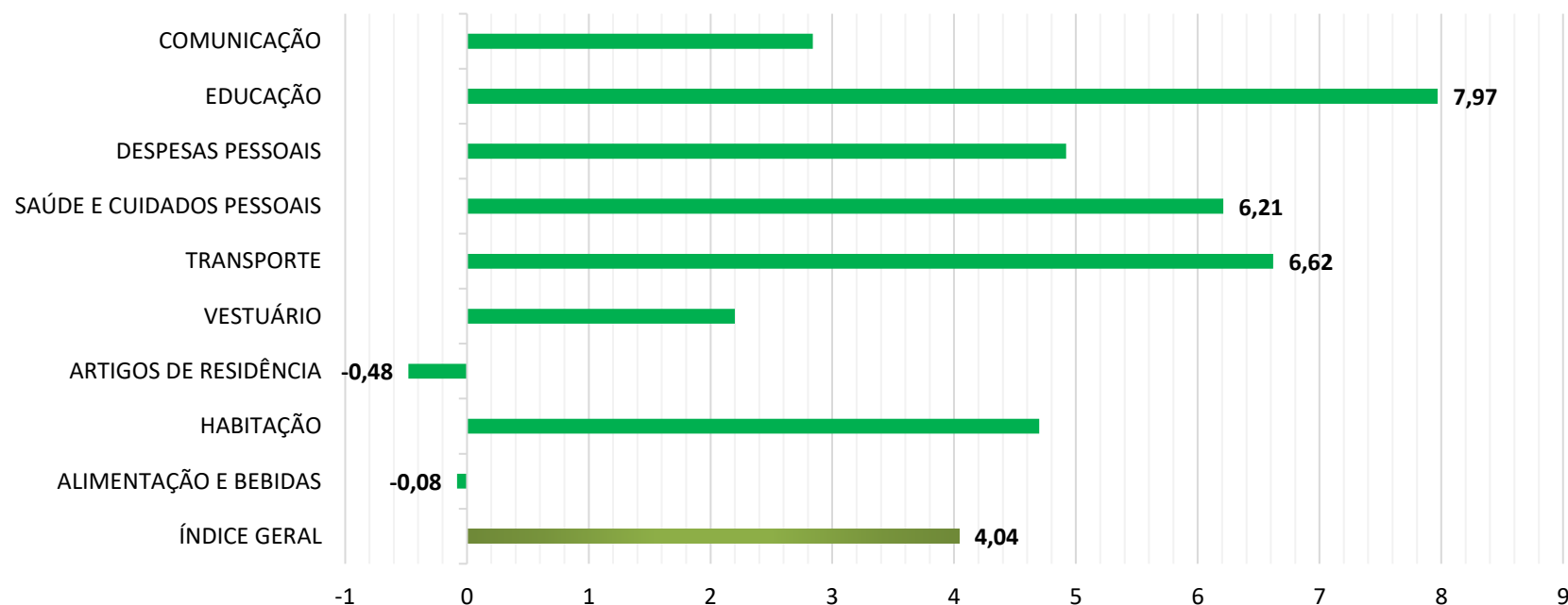
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos onze meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 4,04% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou a inflação mais alta, 7,97%. O setor de transporte avançou 6,22% e no segmento saúde e cuidados pessoais a inflação foi de 6,21%. O setor de alimentação e bebidas e artigos de residências registraram queda de 0,08% e 0,48%, respectivamente. O Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil (18/12/2023) projeta inflação 4,49% ao final de 2023. Esse resultado está 0,26 ponto percentual inferior à banda superior da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central (4,75%).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-novembro/2023.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

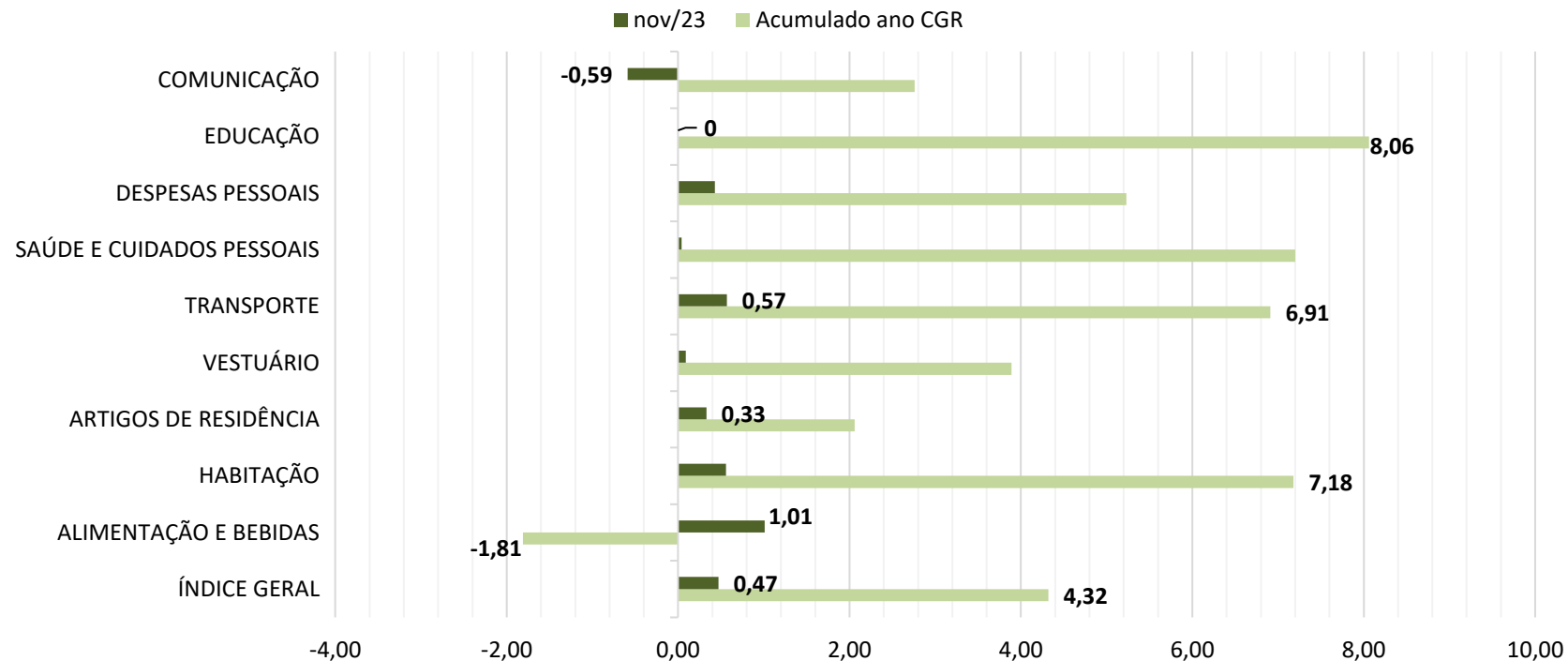
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de novembro de 2023 registrou inflação de 0,47%. No mês, o grupo de comunicação apresentou queda de 0,59%. Nos onze meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi de 4,32%. No período de janeiro a novembro, o grupo da educação apresentou maior índice, 8,06%. E o setor de alimentação e bebidas registrou queda de 1,81%, nos onze meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, novembro/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 15/12/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,94**, apresentou valorização de 0,42% na primeira quinzena de dezembro e desvalorização de 7,56% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de novembro/2023 está 7,12% menor que os R\$ 5,32 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



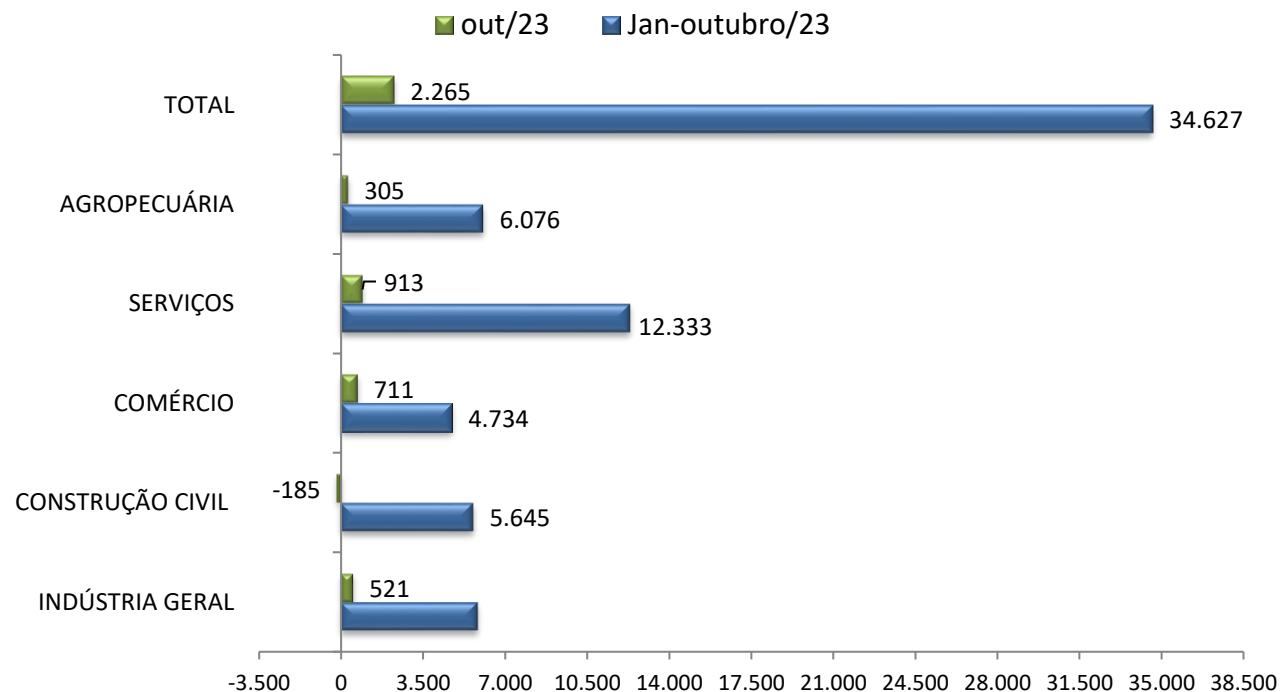
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado do mês de outubro de 2023 e registrou 2.265 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços empregou 913 novos trabalhadores, o comércio garantiu 711 vagas e a agropecuária apresentou 305 novos empregos. Nos dez meses, os empregos gerados totalizaram 34.627 vagas. A agropecuária oportunizou 6.076 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 12.333 postos de trabalho, entre janeiro e outubro (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, outubro/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos onze meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,23 bilhões. Esse resultado foi 26,7% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 7,28 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,82% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 60,52% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 51,20% (US\$ 4,72 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 92% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,01% menor e respondeu por 14,87% (US\$ 1,37 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos onze meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,48% (US\$ 1,24 bi) e 9,23%(US\$ 852,8 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2023

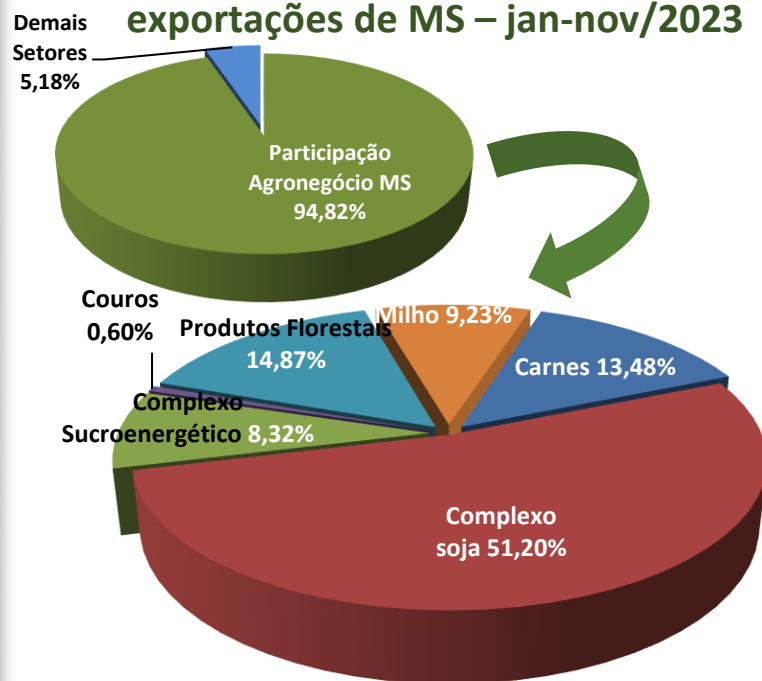
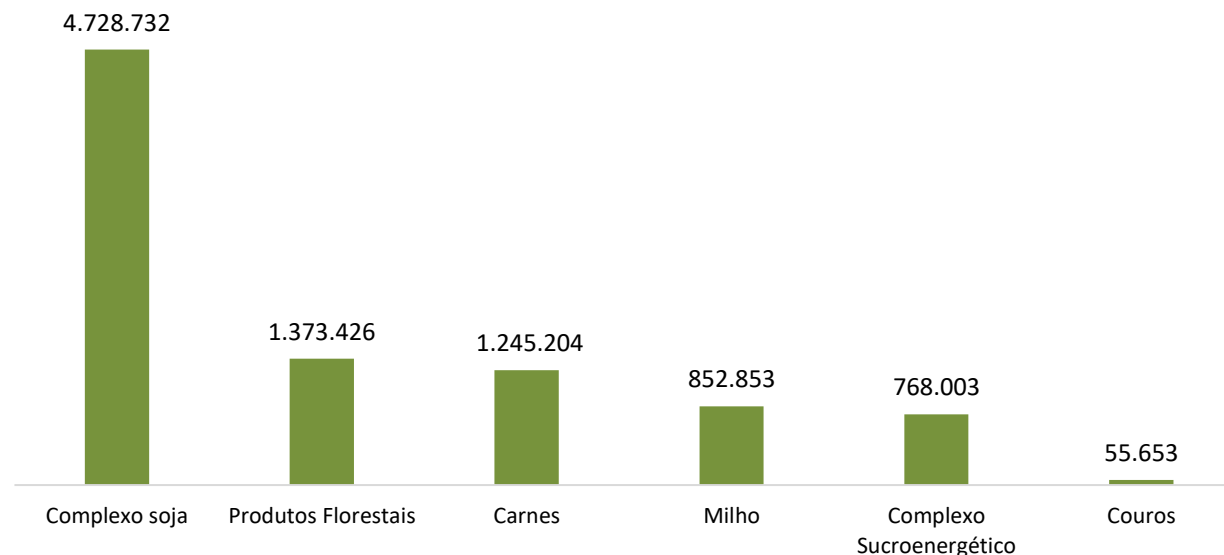


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan-nov/2023



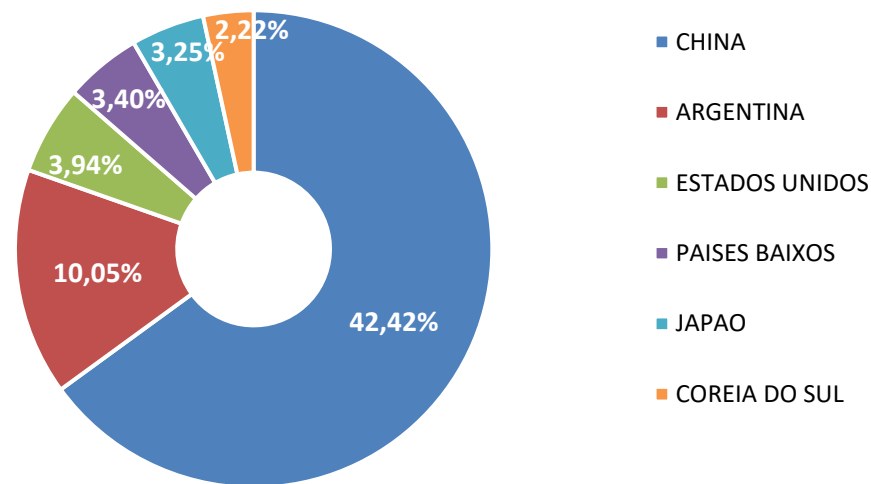
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Nos onze meses de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 42,42% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,91 bilhões, houve alta de 40,6% em relação aos R\$ 2,78 bilhões comprados no período de janeiro a novembro de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 10,05% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 928,3 milhões, comprou 322,3% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 363,6 milhões, aumentaram 8,62% quando comparado ao valor de janeiro a novembro de 2022 e respondeu por 3,94% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-nov/2023.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 18/12 houve valorização no preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 230,17 por arroba, refletindo em alta de 1,47% frente ao valor do início de dezembro (R\$ 226,83). A arroba da vaca registrou aumento de 1,70%, saiu de 212,22/@ em 01/12 e encerrou o período cotada a R\$ 215,83 (Gráficos 09 e 10). O aumento do consumo estimulou as compras por parte das indústrias e garantiu a valorização no preço da arroba. Na segunda quinzena de dezembro os preços tendem a voltar para patamar inferior em razão da diminuição dos negócios nesse período de recesso e férias. As vendas do Brasil para o mercado externo, na primeira quinzena de dezembro, foram de 8.800 toneladas por dia. Esse volume foi 27,5% superior ao resultado de dezembro /2022.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

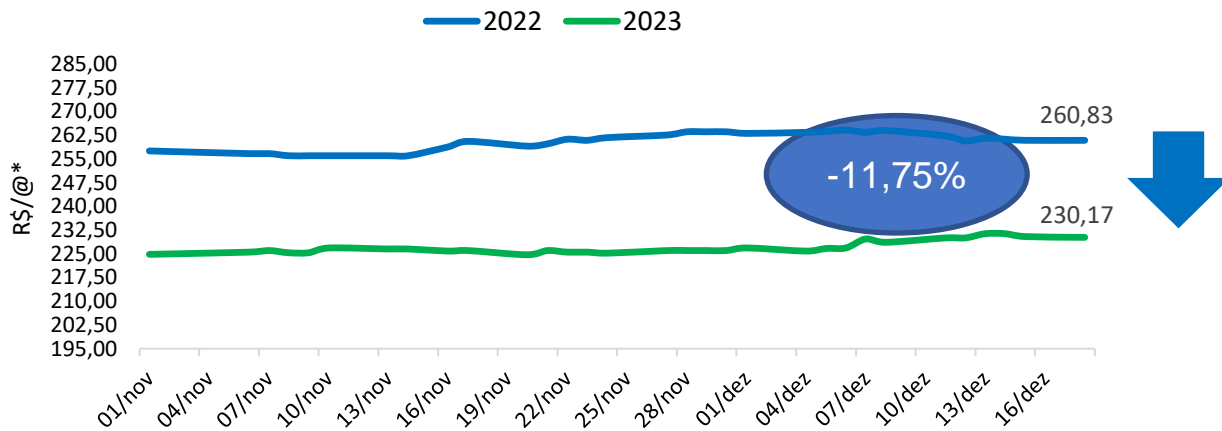
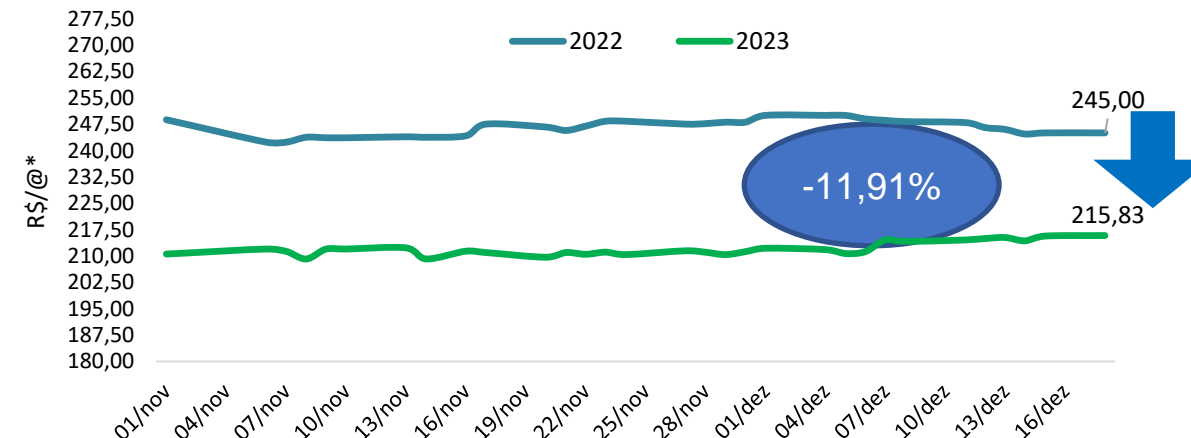


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre novembro de 2022 e novembro de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 225,78/@ e desvalorizou 9,63%, no período. A arroba da vaca decresceu 11,19% e foi cotada ao valor médio de R\$ 210,88 neste novembro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo desvalorizou 2,26% e a arroba da vaca registrou queda de 2,16% de outubro para novembro. O aumento de oferta pressionou o preço, mas a continuidade do consumo limitou a queda.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

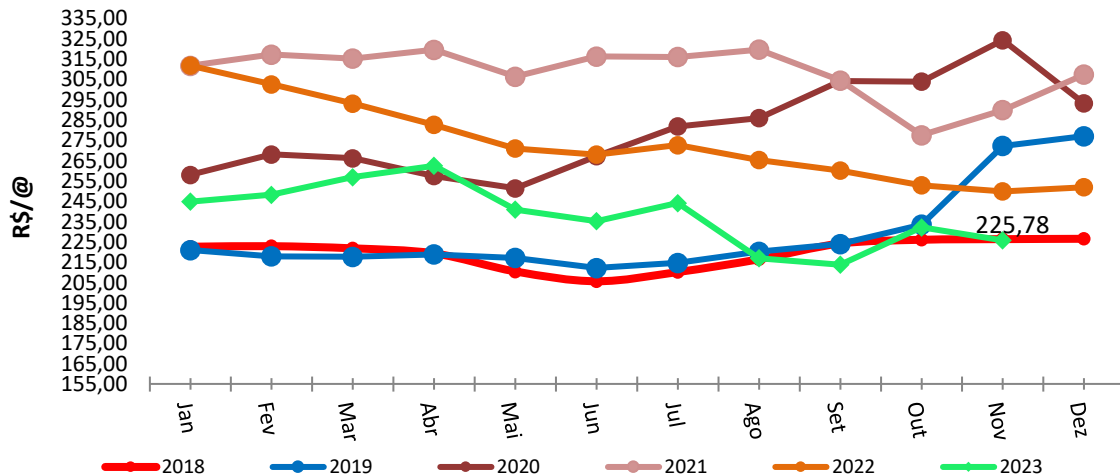
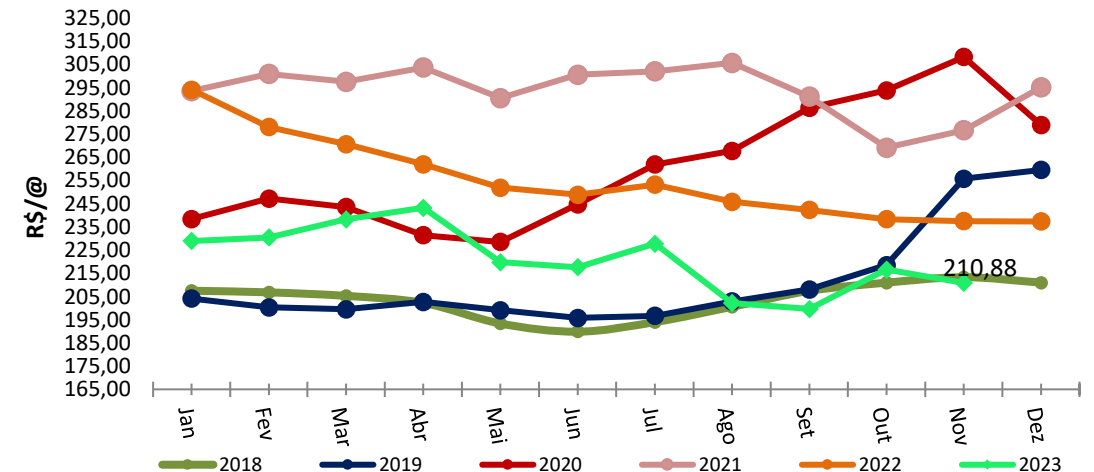


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de novembro/2023.

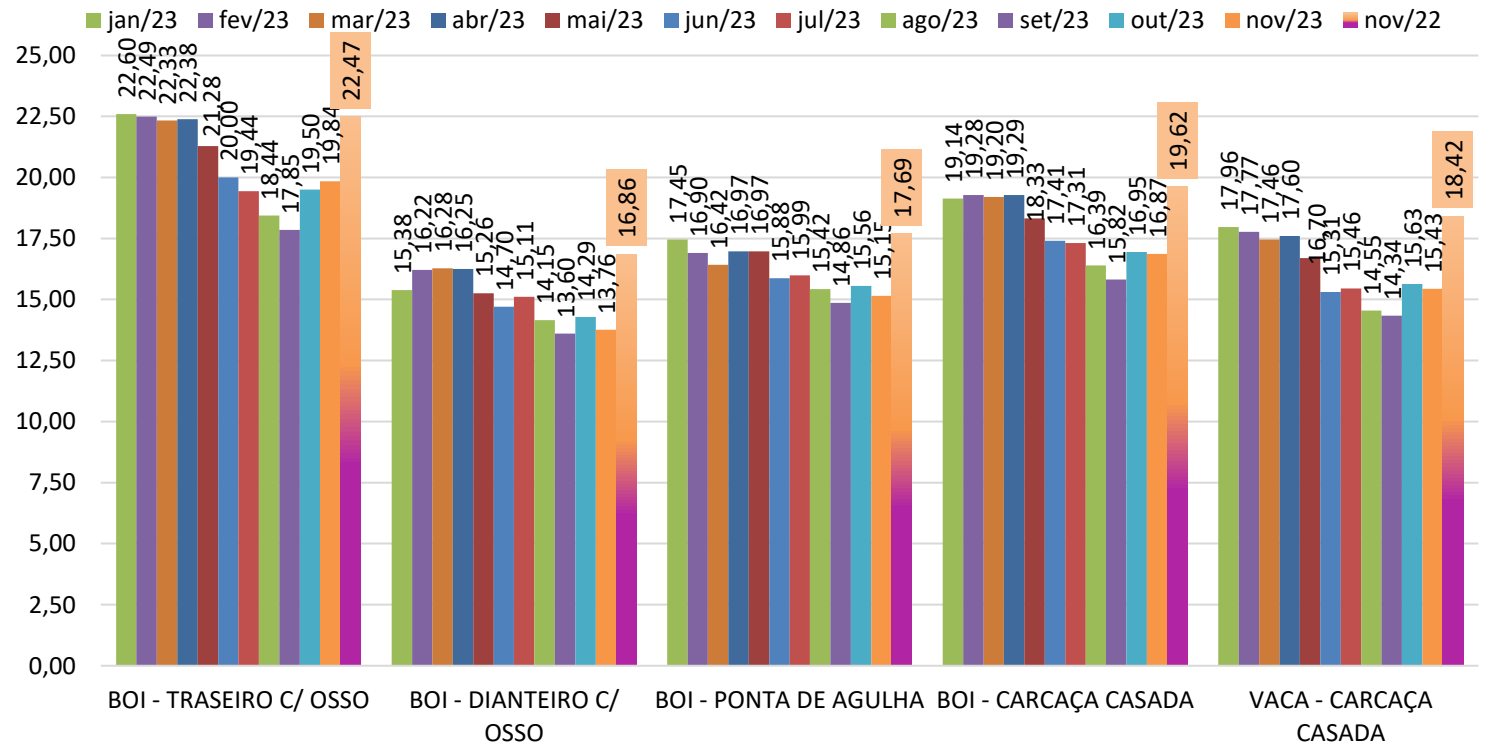
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de novembro de 2023, houve desvalorização nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, com exceção do traseiro com osso. A maior queda foi no preço do dianteiro com osso do boi (13,76/kg), com 3,73% de desvalorização em relação a outubro. A ponta de agulha (14,95/kg) registrou queda de 2,63%. Os preços da carcaça casada da vaca (15,43/kg) e do boi (16,27/kg) desvalorizaram 1,29% e 0,47%, respectivamente de um mês para o outro. O traseiro com osso valorizou 1,76% em novembro quando comparado a outubro e valor de 19,84/kg, (Gráfico 13).

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de novembro de 2022. A menor desvalorização foi 11,70%, no traseiro com osso do boi. E a queda de 18,39% no dianteiro com osso, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



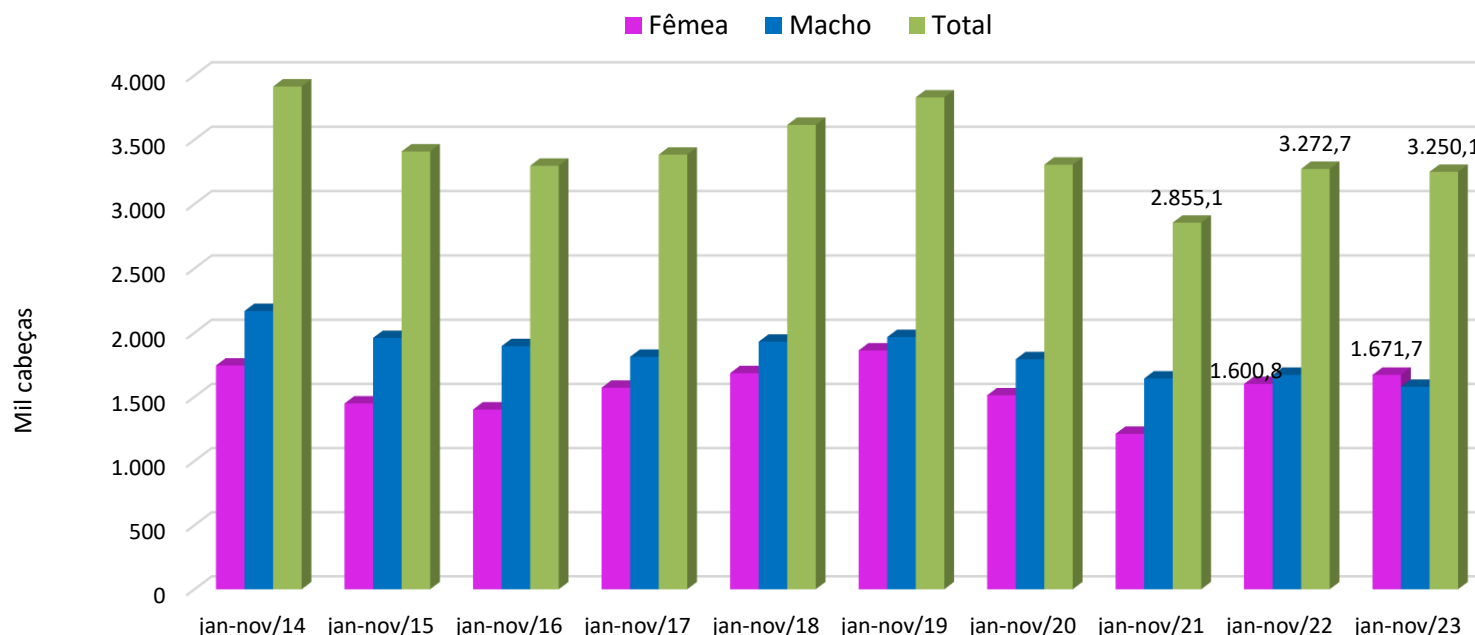
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 340,3 mil animais em novembro e aumentou 7,33% em relação a outubro quando foram produzidos 317,1 mil animais para abate. Nos onze meses o estado produziu 3,25 milhões de animais para abate, representando queda de 0,69% em relação ao igual período de 2022, que havia abatido 3,27 milhões de animais (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,67 milhão foram vacas, o que representou aumento de 4,43% em relação aos 1,60 milhão de 2022. E respondeu por 51,44% dos animais abatidos entre janeiro a novembro de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



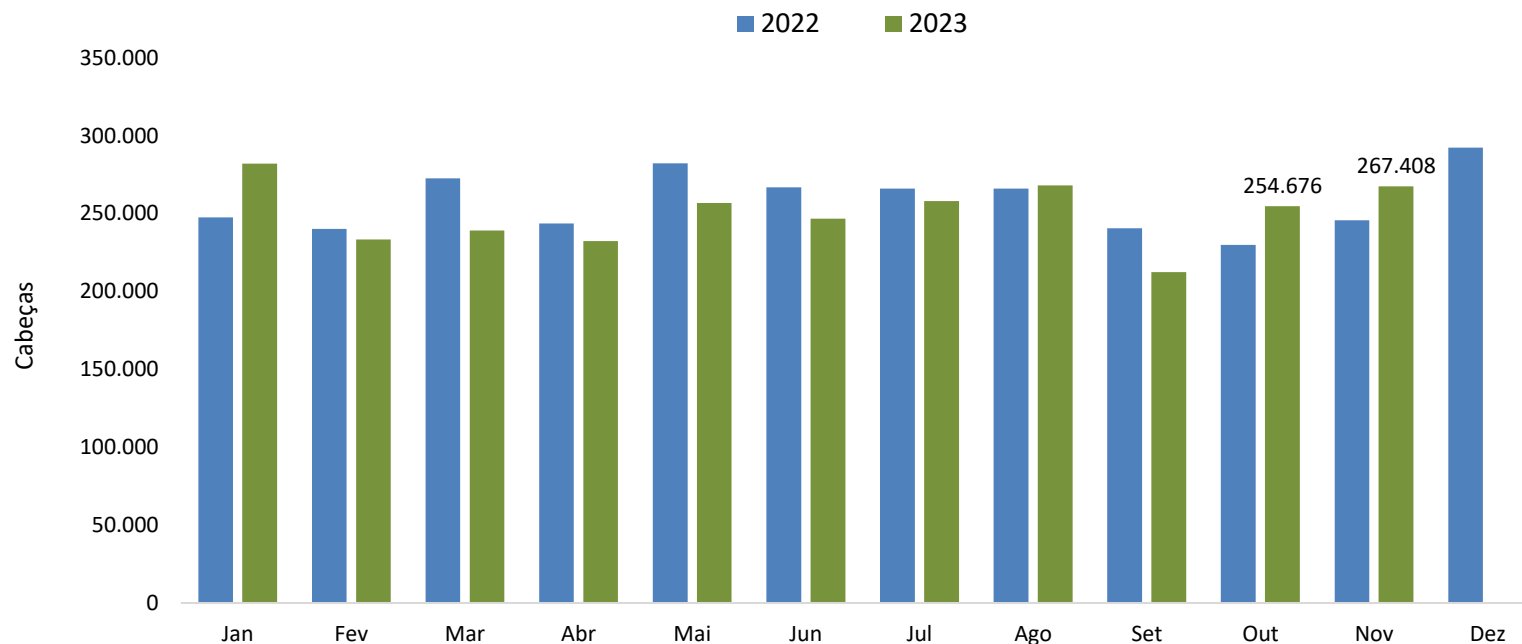
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de novembro de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 267,4 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 5% em relação ao mês de outubro e foi 8,91% superior ao número de novembro de 2022. Nos onze meses, o total de animais abatidos foi 2,75 milhões de cabeças. Esse número foi 1,80% menor que o total de animais do igual período de 2022, em que foram abatidas 2,80 milhões de cabeças. As fêmeas representaram 44,77% dos abates nos onze meses com o equivalente a 1,23 milhão de animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

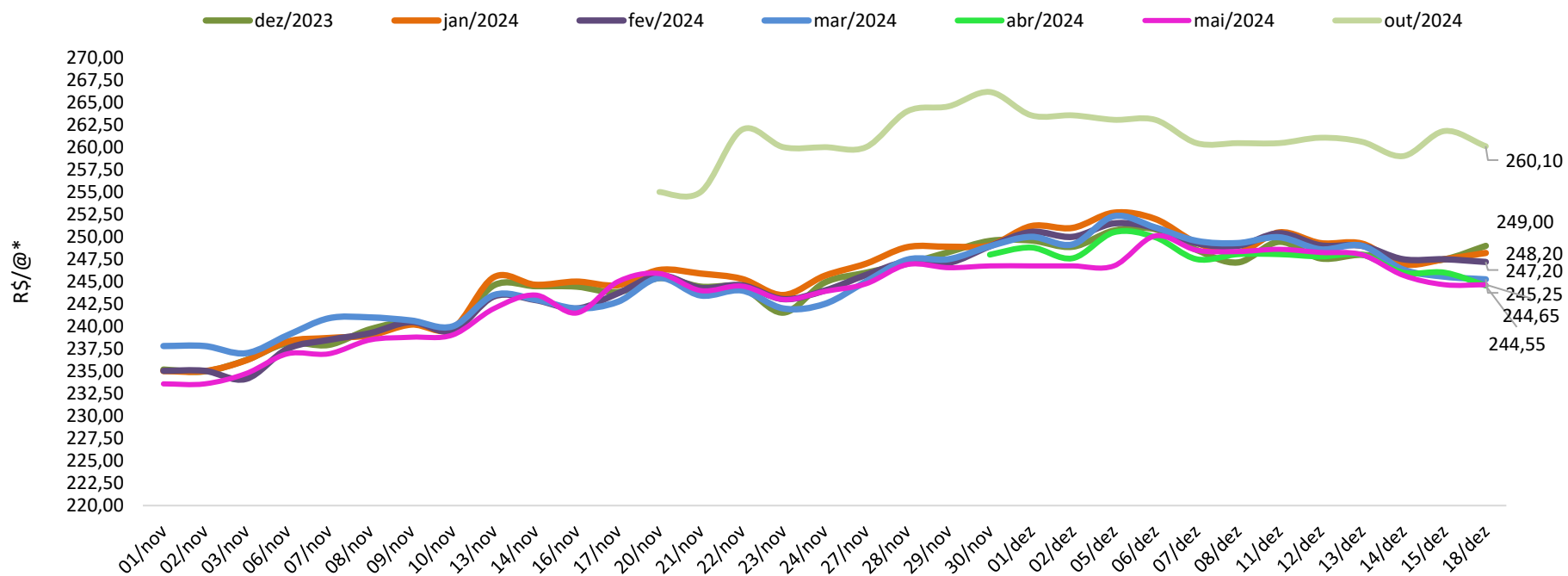


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 01 a 18/12, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de dezembro/2023 a arroba foi negociada a R\$ 249,00, significou desvalorização de 0,24% frente ao valor de R\$ 249,60, do início do mês. No vencimento de janeiro/2024, a queda foi de 1,19% com valor de R\$ 248,20, no fechamento de 18/12. O contrato de fevereiro/2024 desvalorizou 1,34% entre 01 e 18/12 com a arroba encerrando o período a R\$ 247,20. No contrato de março/2024 a queda no valor da arroba foi 1,90% e cotação de R\$ 245,25. Os contratos de abril e maio/2024, registraram desvalorização de 1,71% e 0,85% com a arroba negociada a R\$ 244,55 e R\$ 244,65, respectivamente. O vencimento de outubro de 2024 a arroba encerrou a R\$ 260,10, representando queda de 1,31% entre 01 e 18/12 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, nov-dez/23



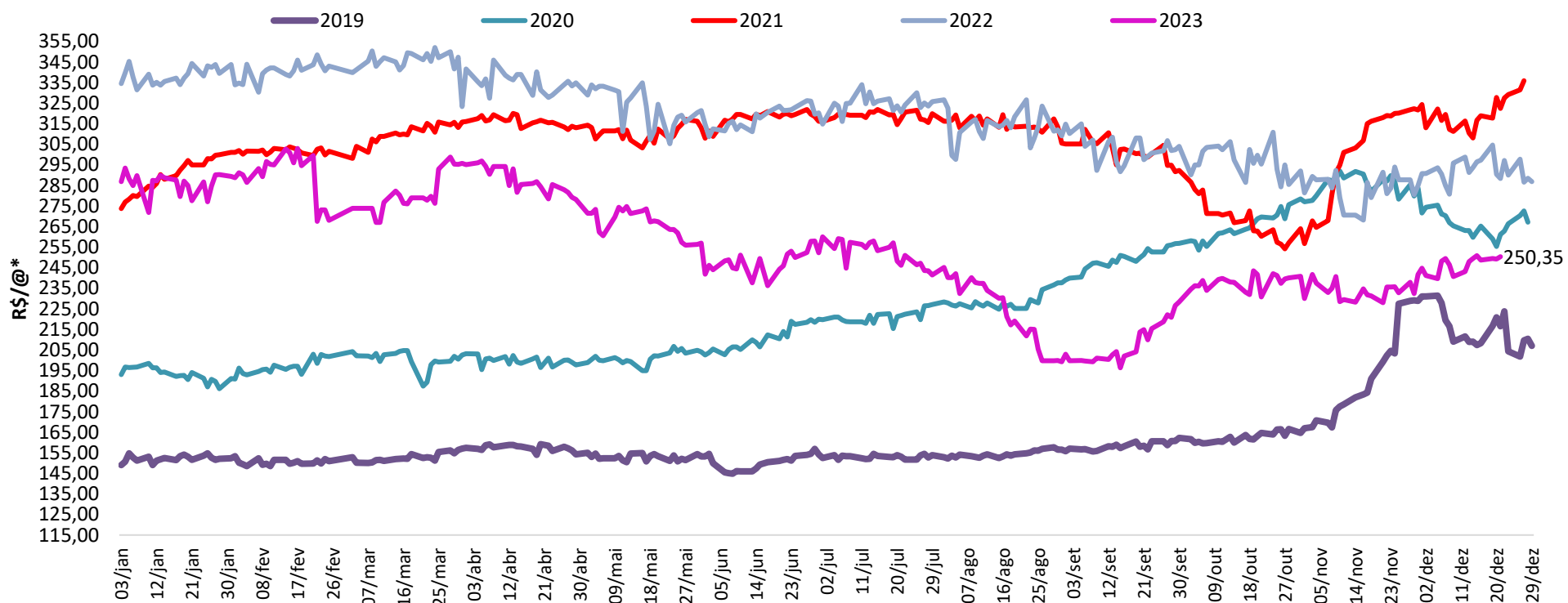
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 01 e 18/12. No fechamento do dia 18, com valor de R\$ 250,35 por arroba apresentou alta de 0,91% frente o valor de R\$ 248,10 de 01/12 (Gráfico 17). O valor nominal de 2023 está 15,76% menor que o igual período de 2022 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

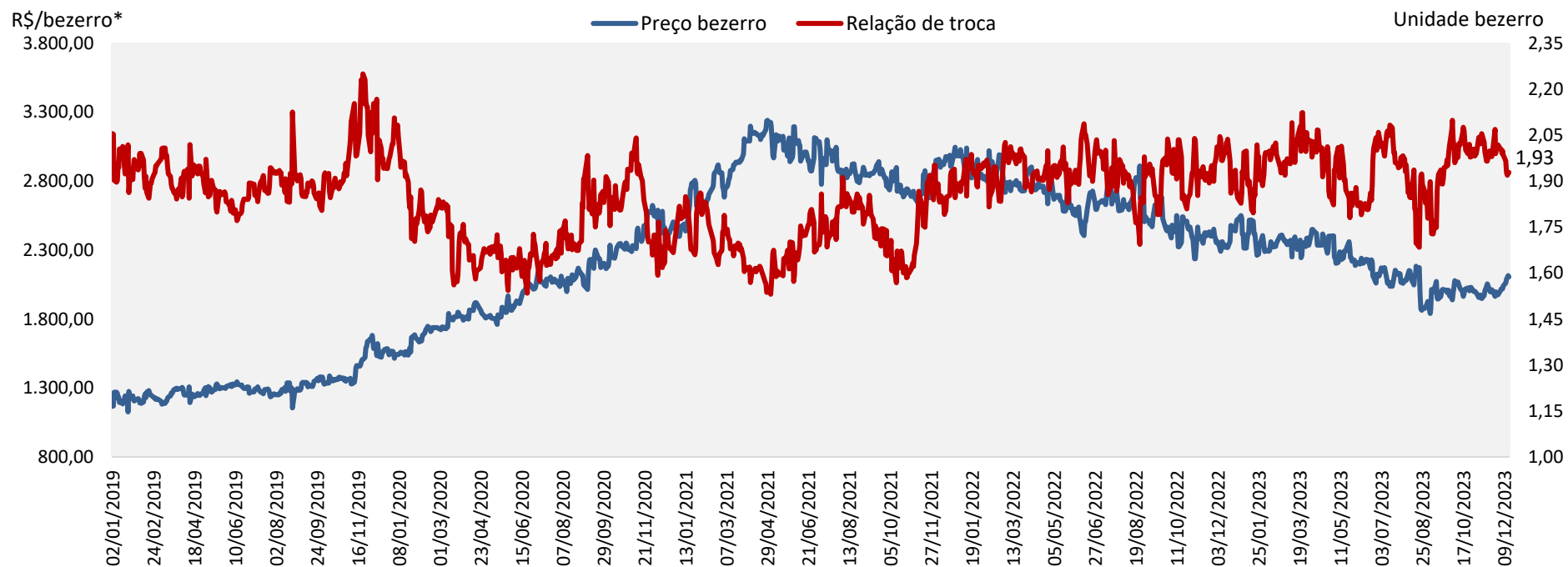


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou novembro de 2023 igual a “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezerras”, esse resultado foi 1,90% maior que o início do mês e ficou 2,84% superior que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,96 unidade de bezerro. Nos primeiros quinze dias de dezembro/2023, observa-se queda de 4,52% em relação ao final de novembro e no dia 15/12 fechou em “1 boi gordo para 1,93 unidade de bezerro” (Gráfico 18). O declínio na relação de troca ocorreu porque o preço da arroba do boi gordo valorizou em menor índice que a alta no valor do bezerro nos primeiros dias de dezembro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



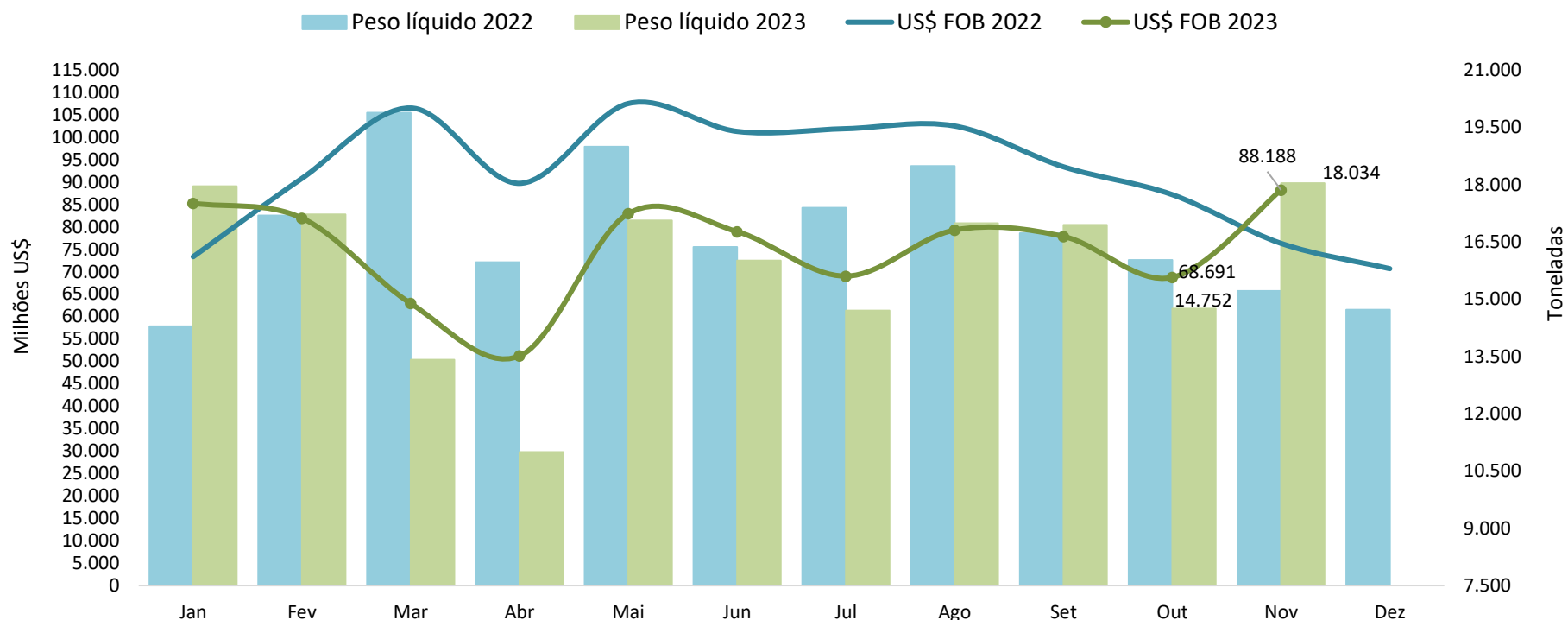
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 88,18 milhões em receita e 18,03 mil toneladas em volume. O resultado ficou 28,38% maior em valor e 22,25% superior no volume, quando comparado a outubro (Gráfico 16). Com relação ao resultado de novembro/2022 houve valorização de 15,59% na receita e alta de 18,55% no volume. Nos onze meses o total foi US\$ 825,9 milhões e 174,0 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 19,82% menor e queda de 6,67% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US\$ 1,03 bilhão e 186,4 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 8,54 bilhões e 1,79 milhão de toneladas de carne bovina, nos onze meses, resultando em retração de 22,64% na receita e queda de 2,23% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Nos onze meses de 2023, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 26,91% do faturamento e o equivalente a 45,1 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses, aumentaram 56,53% de outubro para novembro. Nos onze meses, o volume vendido aos chineses foi 21,91% menor que o total de igual período de 2022. O Chile, na segunda posição no faturamento, comprou 31,6 mil toneladas nos onze meses de 2023, aumentou a receita em 19,05% quando comparado ao igual período de 2022. Os Estados Unidos na 3ª posição, com 15,04% da receita e aquisição de 28,3 mil toneladas. Os embarques aumentaram de 16,77% em relação ao mesmo período de 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2023.

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 222.289.146 | 45.117.167 | 4,93 | 26,91 |
| Chile | 157.756.143 | 31.639.994 | 4,99 | 19,10 |
| Estados Unidos | 124.246.161 | 28.369.157 | 4,38 | 15,04 |
| Arábia Saudita | 36.255.772 | 7.563.647 | 4,79 | 4,39 |
| Emirados Árabes Unidos | 31.093.842 | 6.810.989 | 4,57 | 3,76 |
| Egito | 28.027.255 | 7.534.590 | 3,72 | 3,39 |
| Turquia | 25.618.972 | 4.795.552 | 5,34 | 3,10 |
| Países Baixos (Holanda) | 19.499.665 | 2.232.518 | 8,73 | 2,36 |
| Rússia | 17.396.511 | 4.734.516 | 3,67 | 2,11 |
| Canadá | 14.301.009 | 3.235.479 | 4,42 | 1,73 |
| Total | 825.994.388 | 174.046.021 | - | - |

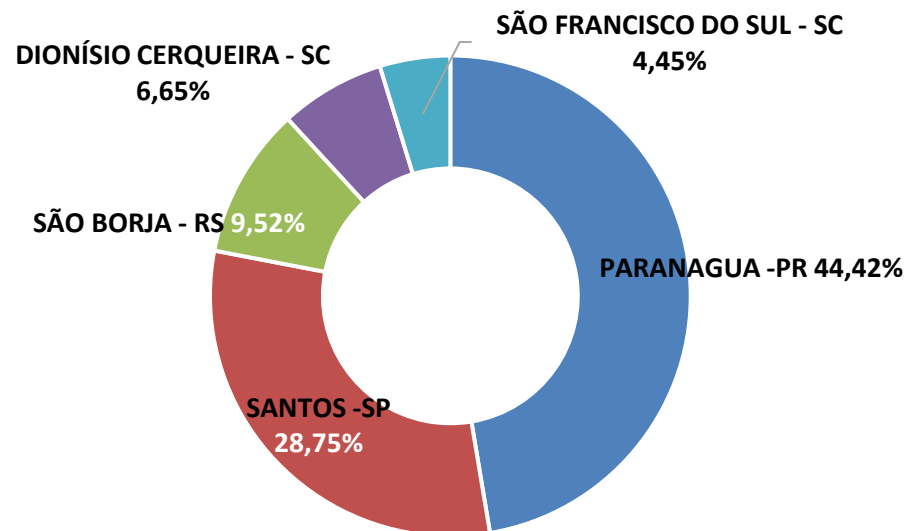
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 44,42% (77,3 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 28,75% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 73,18% o equivalente a 127,3 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiro onze meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-nov/2023.



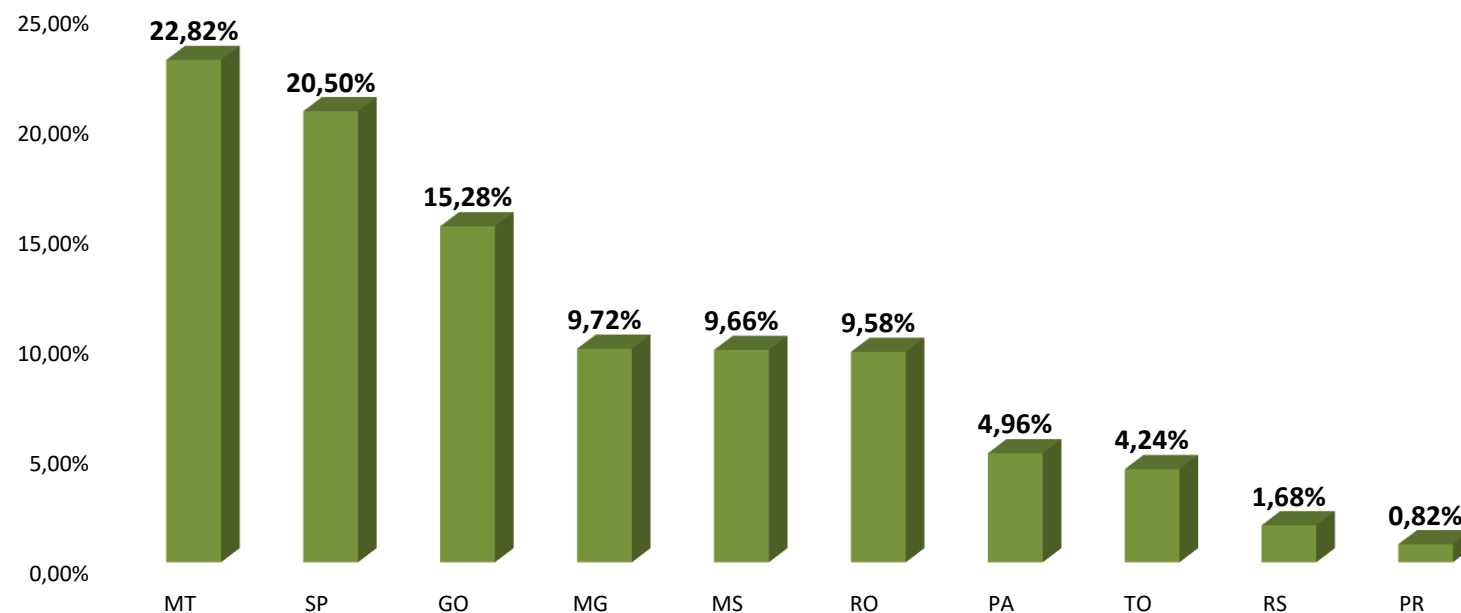
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,66% da receita brasileira (US\$ 8,54 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-nov/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

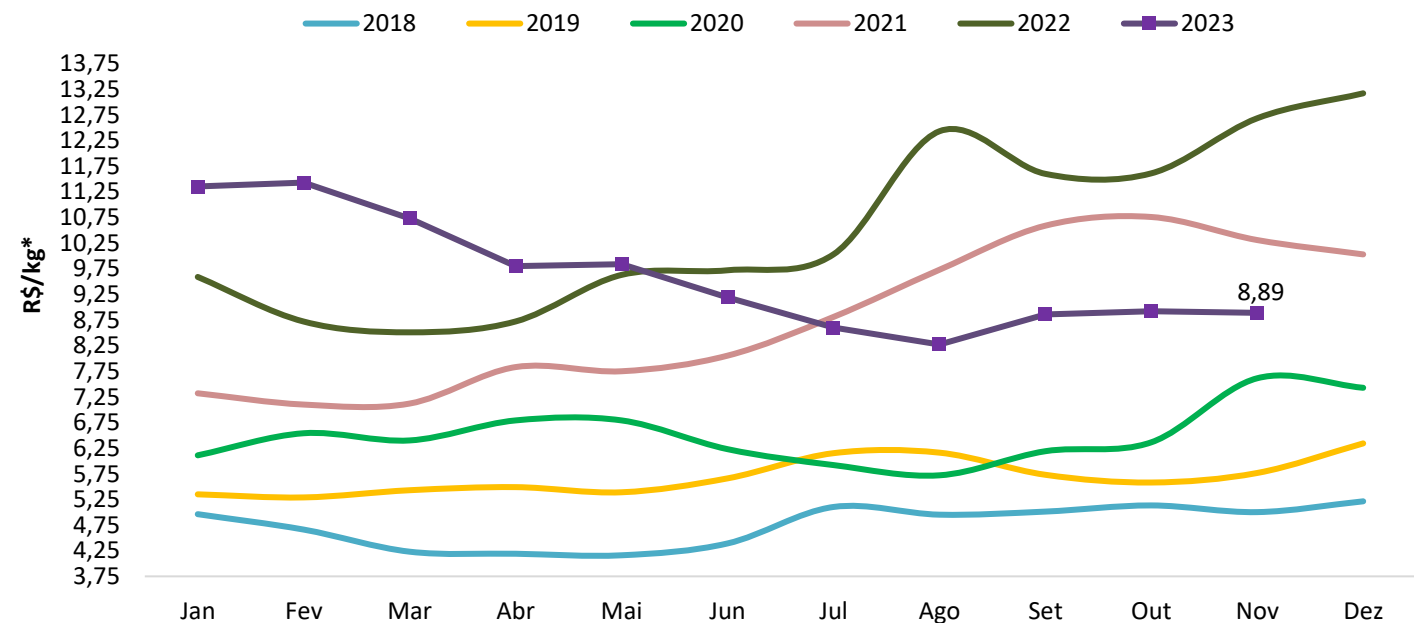
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em outubro, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 8,89/kg. Houve desvalorização de 0,34% em relação a outubro (Gráfico 22). O ligeiro aumento da oferta pressionou o preço, no entanto a melhor condição do consumo limitou essa retração.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 29,91% sobre os R\$ 12,68/kg registrados em novembro de 2022. Nos onze meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 9,63 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

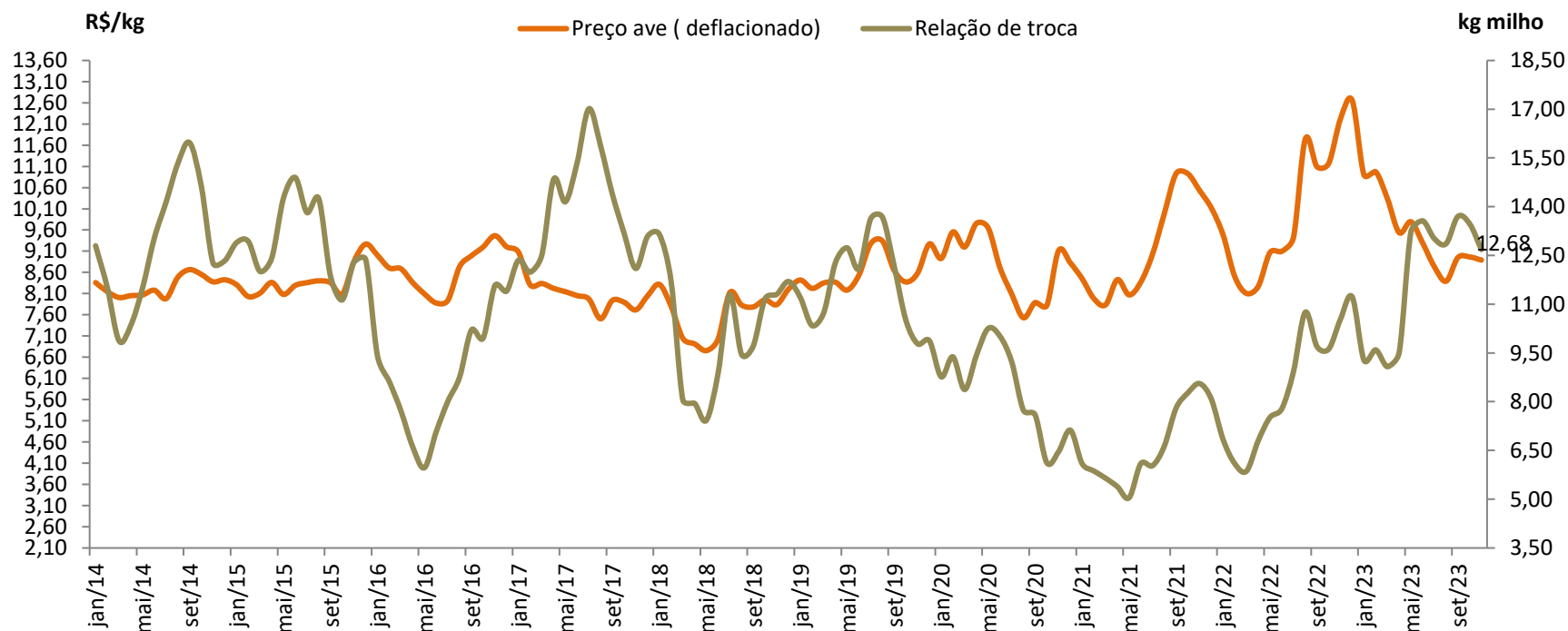


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em novembro/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,68 quilos de milho” o que representou avanço de 36,69% de janeiro para novembro e houve retração de 5,88% em relação aos 13,47 kg de milho de outubro (Gráfico 23). No comparativo anual o avanço foi de 20,34% tendo em vista que em novembro de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 10,54 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

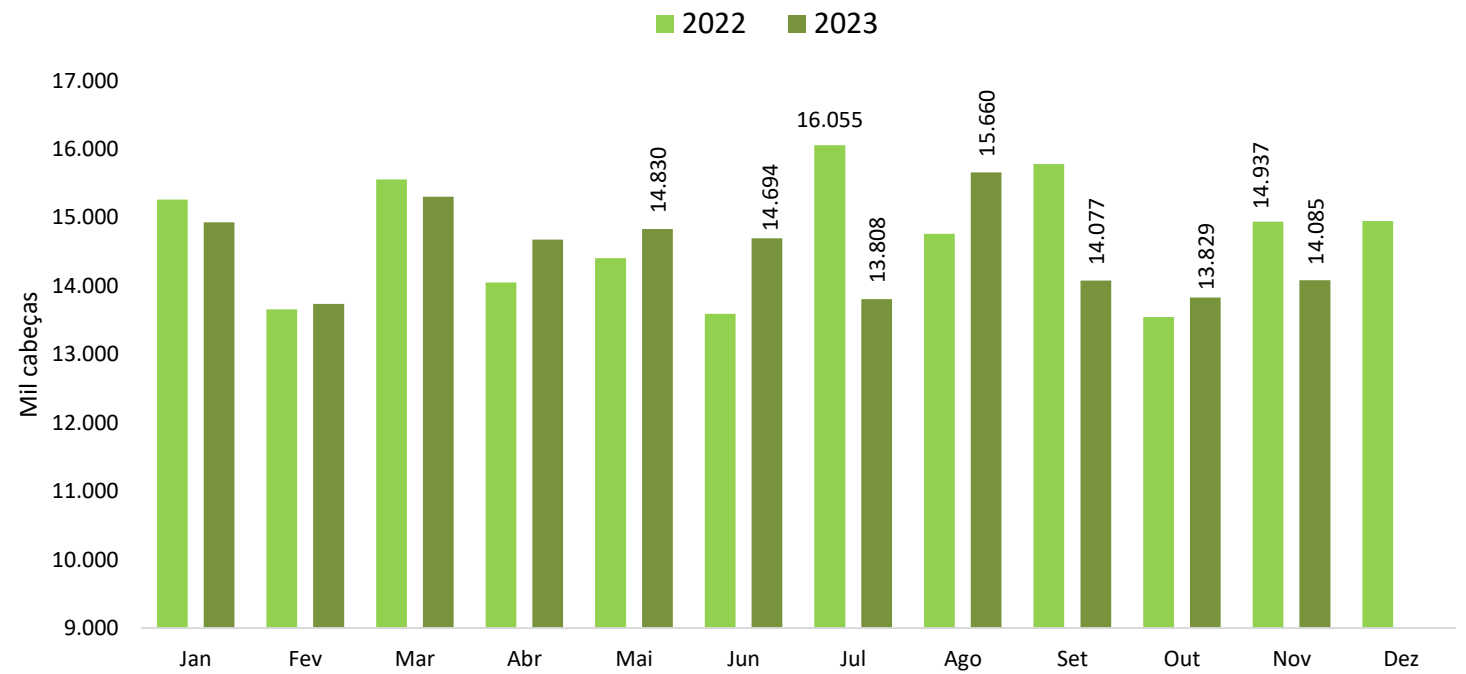
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,08 milhões de aves no mês de novembro/2023. Esse resultado foi 1,85% superior ao mês de outubro e 5,70% menor que o número de animais abatidos em novembro/2022 (Gráfico 24).

Nos onze meses de 2023 o abate totalizou 159,6 milhões de aves, número 1,22% menor que igual período de 2022 com 161,6 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

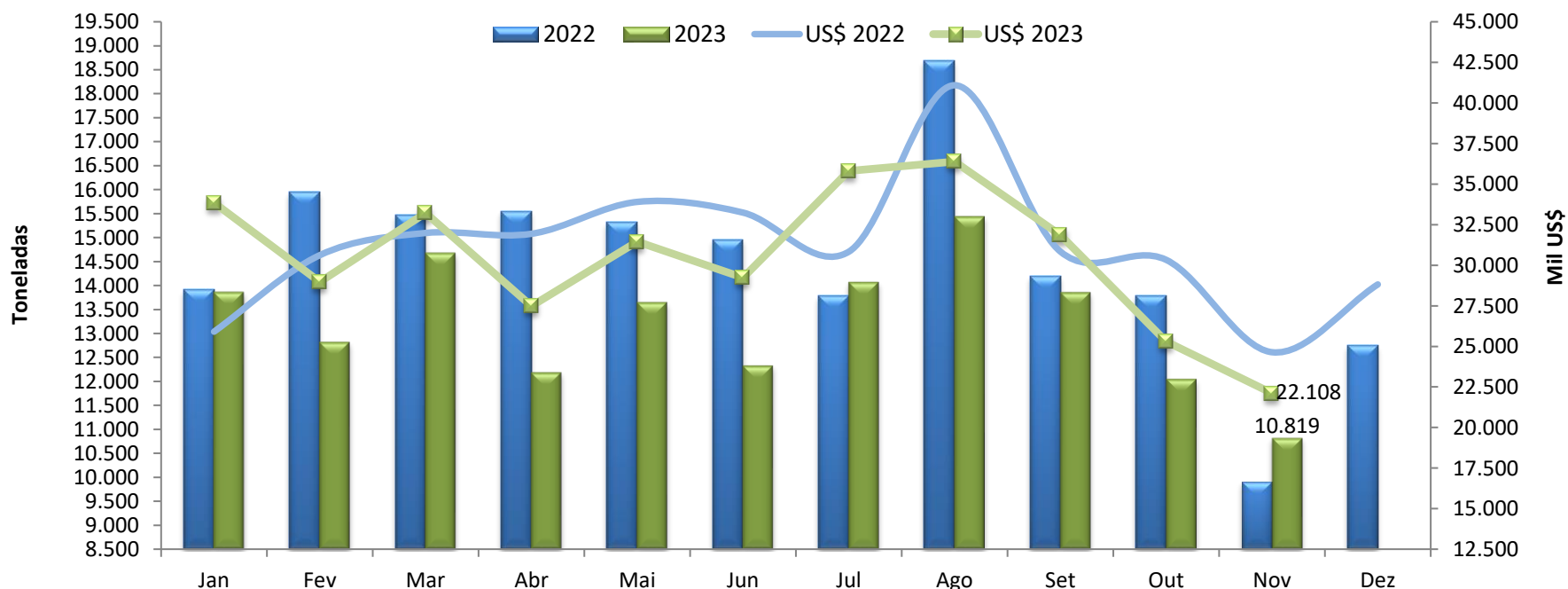


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 22,1 milhões e totalizaram 10,8 mil toneladas no mês de novembro/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os onze meses totalizaram receita de US\$ 335,6 milhões e volume de 145,7 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 2,79% na receita e queda de 9,75% no volume quando comparado aos onze meses de 2022. O Brasil exportou US\$ 8,66 bilhões, esse número superou em 0,64% o valor de US\$ 8,60 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 4,52 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos onze meses de 2023, foi 6,77% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 20,66% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos onze meses de 2023 e comprou 26,6 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 22,02% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 16,57% da receita e volume de 21,9 mil toneladas, apresentando queda de 19,55% no volume comprado quando comparado aos onze meses de 2022. Os Países Baixos ocuparam a terceira posição com 8,44% de participação no total e o equivalente a 10,3 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-nov/2023

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 69.337.468 | 26.652.943 | 2,60 | 20,66 |
| Japão | 55.624.601 | 21.906.524 | 2,54 | 16,57 |
| Países Baixos (Holanda) | 28.325.281 | 10.357.131 | 2,73 | 8,44 |
| Emirados Árabes Unidos | 24.601.766 | 11.226.907 | 2,19 | 7,33 |
| Reino Unido | 12.160.442 | 4.334.115 | 2,81 | 3,62 |
| Iraque | 11.973.619 | 5.697.371 | 2,10 | 3,57 |
| Suíça | 11.141.935 | 3.749.157 | 2,97 | 3,32 |
| Coreia do Sul | 11.032.182 | 5.078.556 | 2,17 | 3,29 |
| Filipinas | 10.711.870 | 11.204.553 | 0,96 | 3,19 |
| Singapura | 10.185.331 | 4.598.786 | 2,21 | 3,03 |
| Total | 335.631.392 | 145.751.912 | - | - |

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-nov/2023

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 85,65% (124,8 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

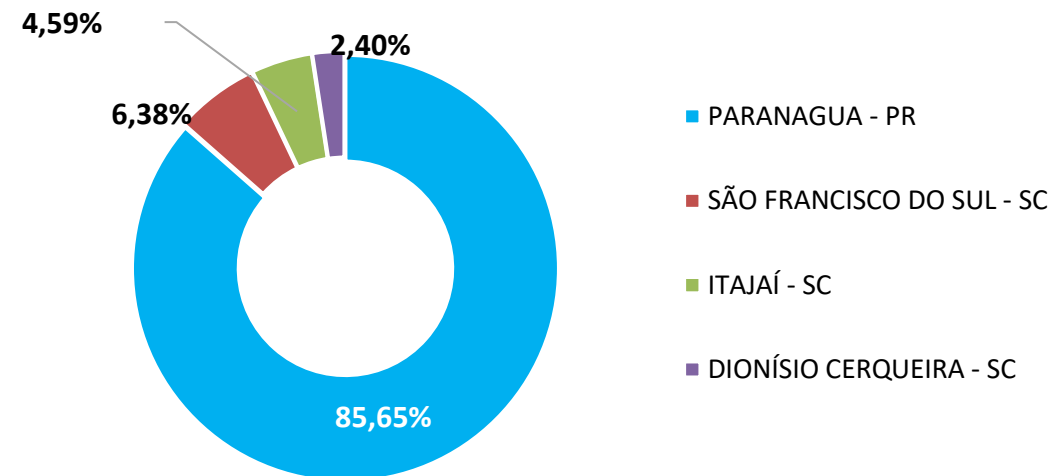
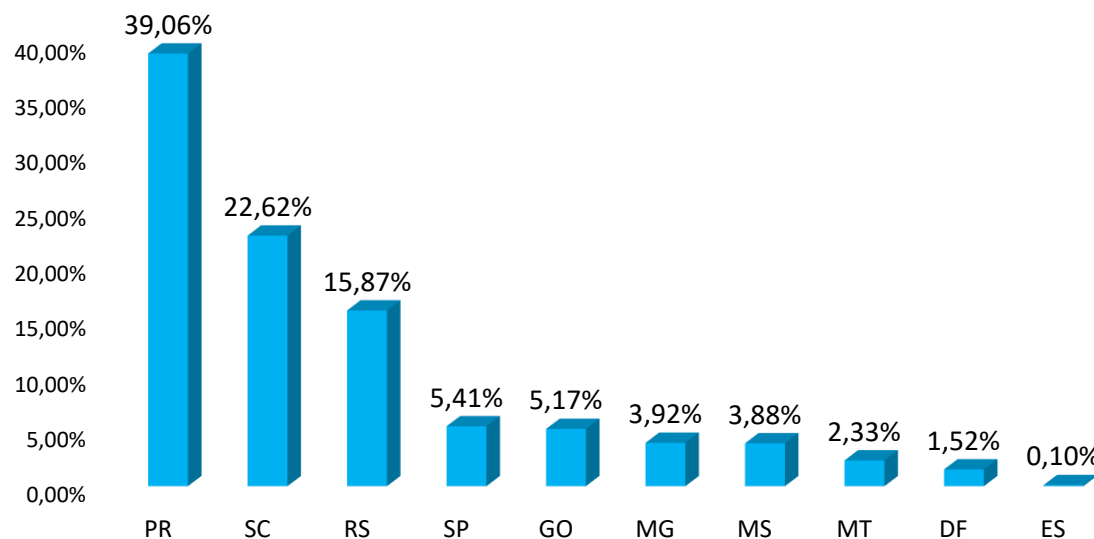


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-nov/2023



O MS respondeu por 3,88% da receita brasileira com exportações (US\$ 8,66 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

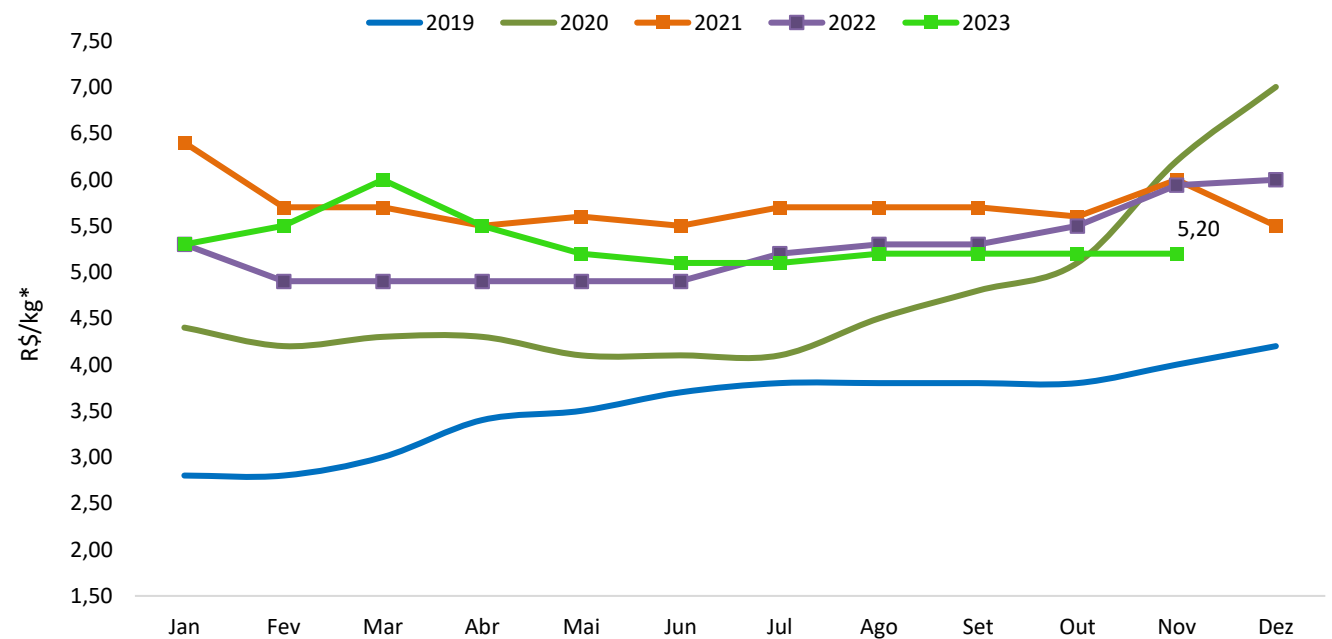
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de novembro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, Preço estável desde agosto (Gráfico 28). A demanda em boas condições garante a manutenção do valor pago no suíno.

No comparativo anual o preço médio de novembro está 12,45% inferior ao valor de novembro de 2022 que era R\$ 5,94/kg. Nos onze meses o preço médio ficou em R\$ 5,32 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

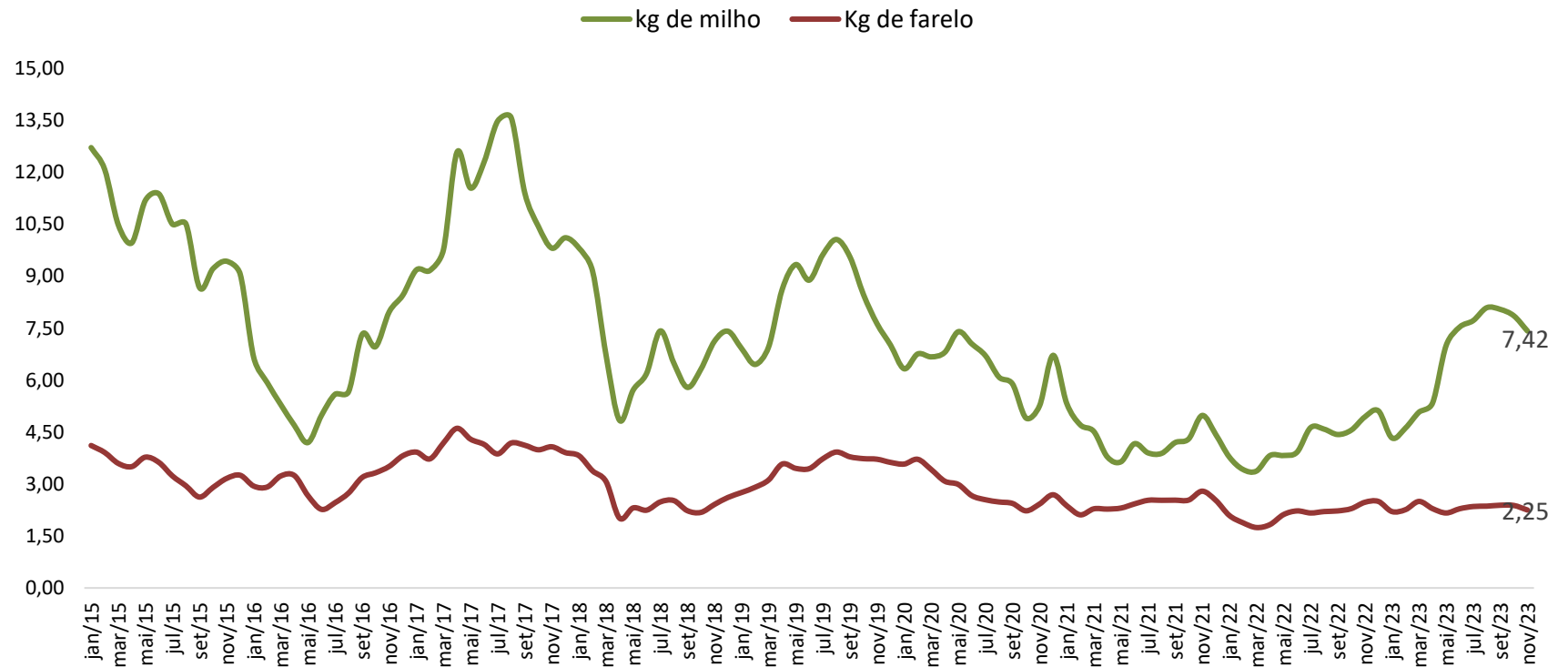
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em novembro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,42 kg de milho ou 2,25 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou de 50,26% e suíno versus farelo de soja decresceu de 9,01% quando comparado a novembro de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

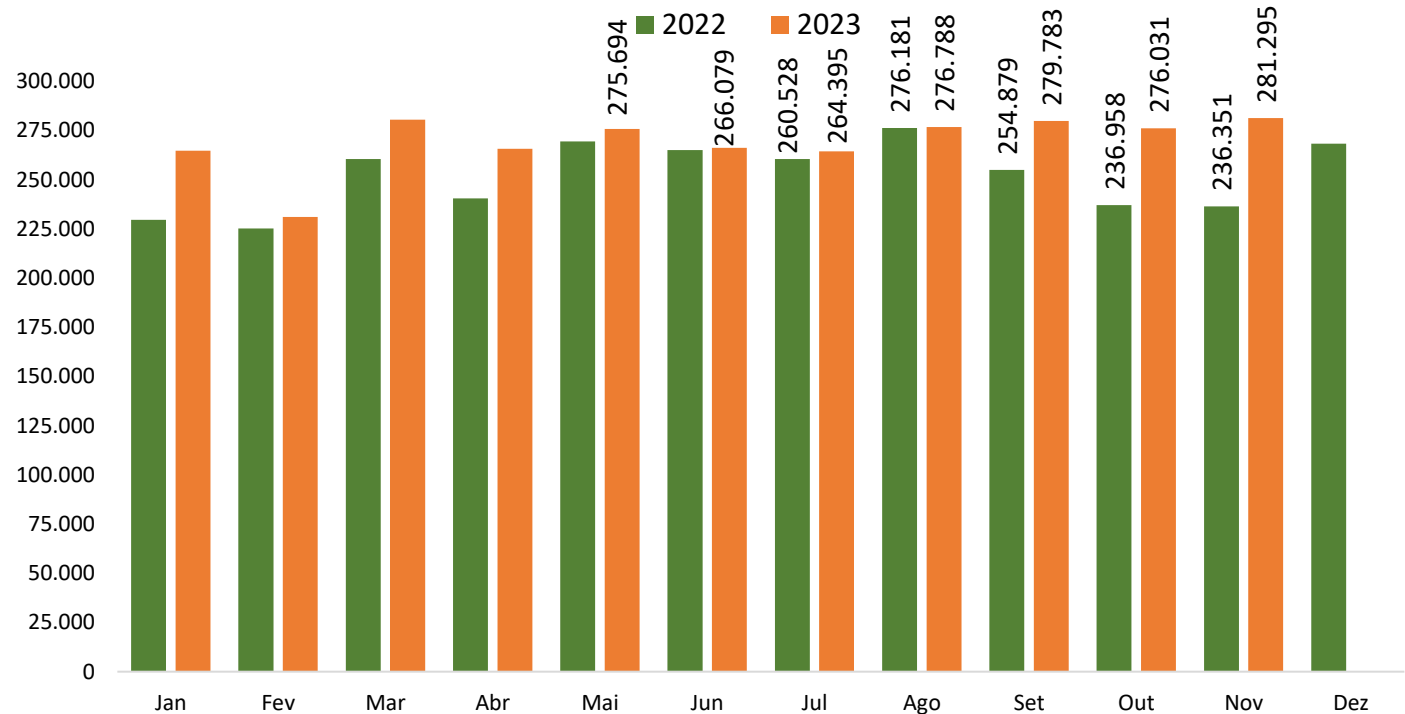
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 281,2 mil suínos para abate no mês de novembro/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 1,91% superior ao resultado do mês de outubro e foi 19,02% maior que o número de novembro/2022, em que foram abatidos 236,3 mil animais. Nos onze meses foram produzidos 2,96 milhões de animais para abate, representou alta de 7,52% em relação ao igual período de 2022 (2,75 milhões de cabeças).

A boa competitividade da carne suína no mercado interno, contribui para estimular a produção.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

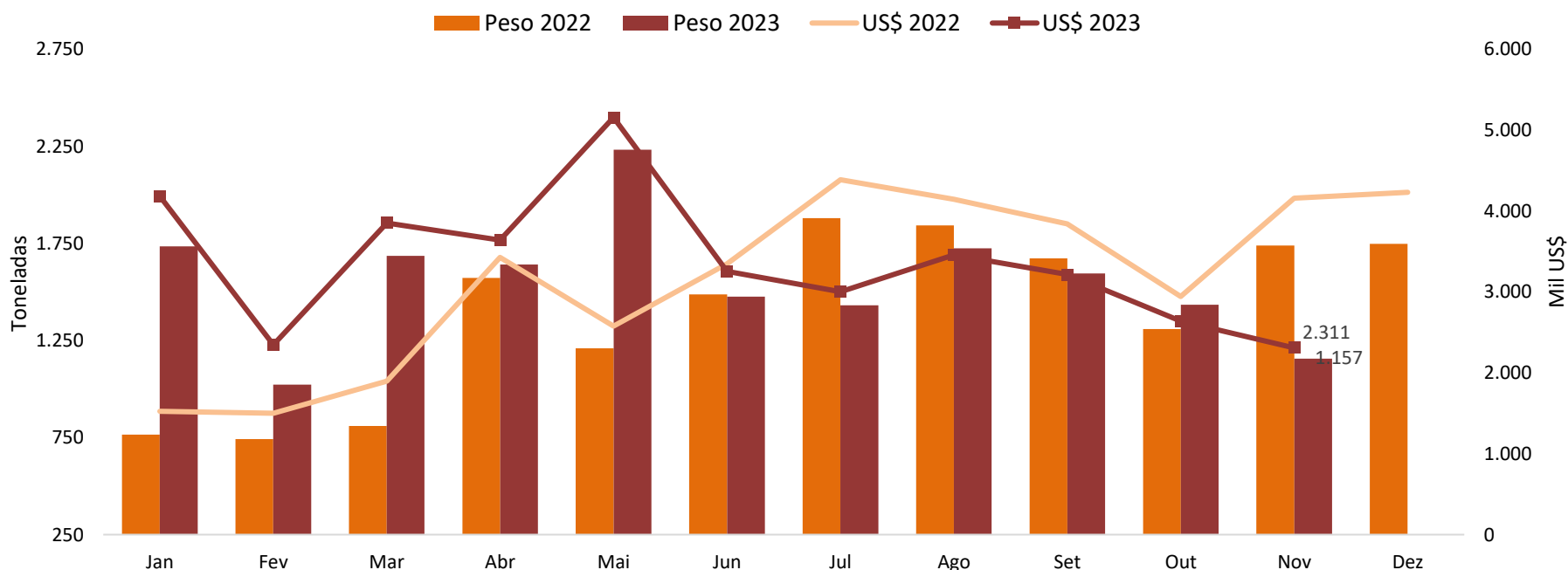


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,31 milhões em receita e 1,15 mil toneladas no mês de novembro de 2023 (Gráfico 31). Nos onze meses de 2023, o resultado superou US\$ 37,0 milhões e 17,1 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 9,79% na receita e aumento de 13,99% no volume exportado quando comparado aos primeiros onze meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 2,41 bilhões e embarcou 992,0 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 11,36% na receita e aumento de 7,70% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 28,49% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,89 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 19,21%, foi ocupado por Singapura. O Uruguai, em terceiro lugar, com 14,93% da receita e 2,35 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2023

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Hong Kong | 10.559.861 | 3.895.168 | 2,71 | 28,49 |
| Singapura | 7.119.930 | 2.501.508 | 2,85 | 19,21 |
| Uruguai | 5.534.893 | 2.353.573 | 2,35 | 14,93 |
| Emirados Árabes Unidos | 5.293.668 | 1.941.997 | 2,73 | 14,28 |
| Geórgia | 2.222.023 | 801.187 | 2,77 | 6,00 |
| Argentina | 1.432.421 | 602.455 | 2,38 | 3,86 |
| Haiti | 1.104.992 | 1.777.971 | 0,62 | 2,98 |
| Angola | 954.759 | 723.640 | 1,32 | 2,58 |
| República Dem. Congo | 517.318 | 204.932 | 2,52 | 1,40 |
| Total | 37.064.512 | 17.135.448 | | |

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-nov/2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,22% (12,5 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

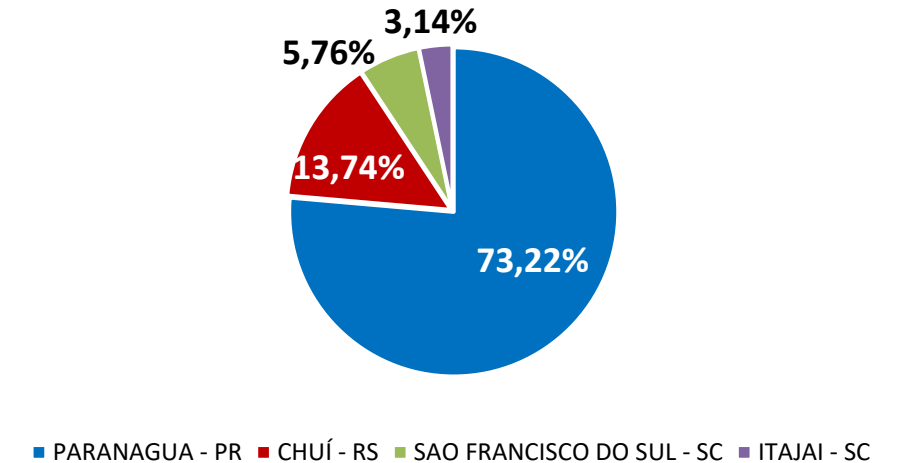
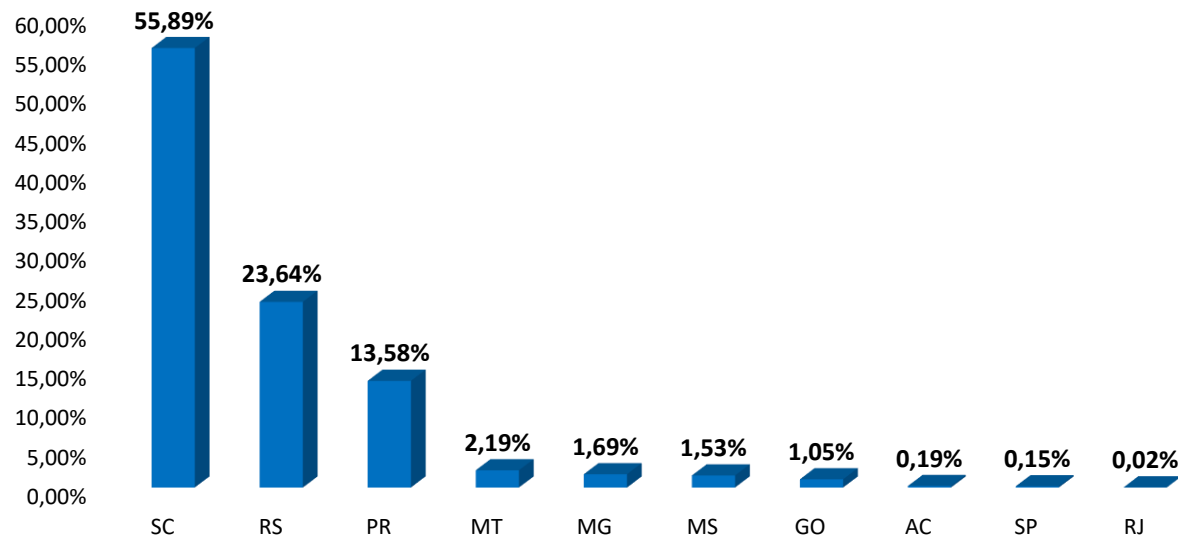


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-nov/2023



O MS respondeu por 1,53% da receita brasileira (US\$ 2,41 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

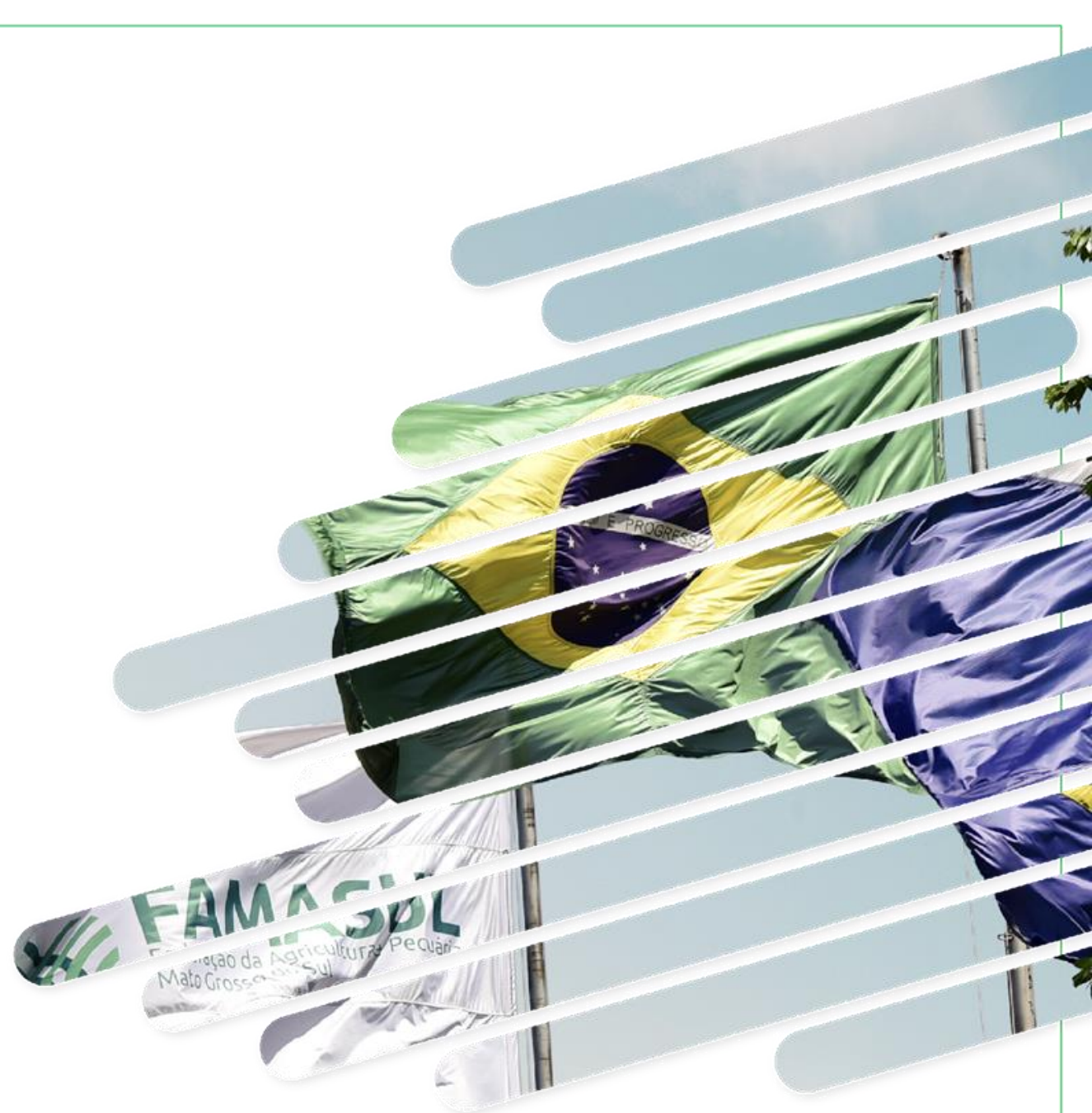
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

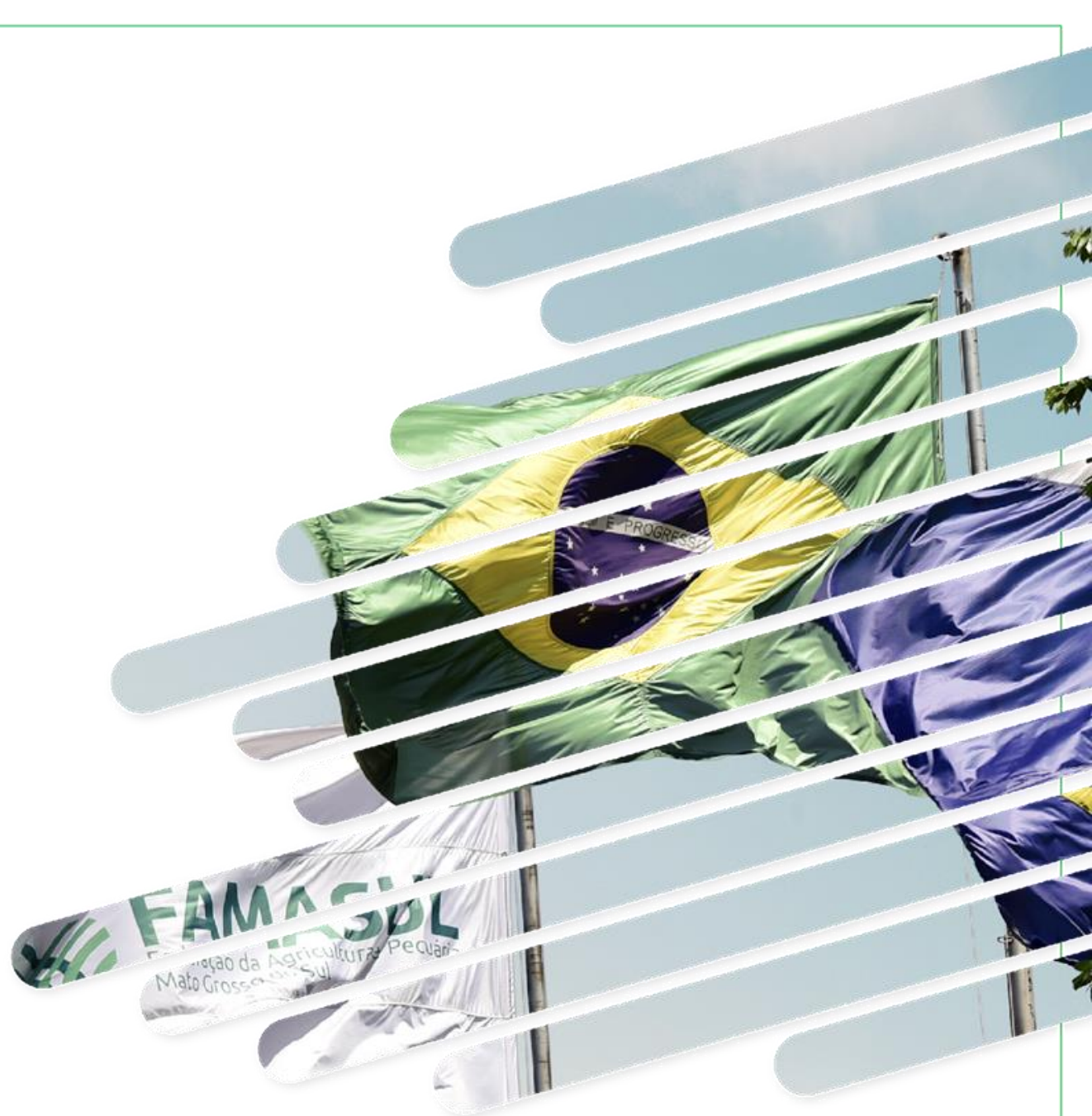
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724